

1.4 Ocupação e Uso do Solo

1.4.1 Taxonomia dos solos

Classes de solo
PVL _a – Podzólico Vermelho-Amarelo Latossólico álico
Ca – Cambissolo álico
Cd – Cambissolo distrófico
HGP _d – Gleí Húmico distrófico

Fonte: Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente. Zoneamento ecológico-econômico - ZEE

1.4.2 Conflitos de uso dos solos

Componentes básicos variáveis	Aspectos favoráveis	Aspectos limitantes
Clima	A região apresenta bons índices de precipitação, com chuvas bem distribuídas durante o ano, sem estação seca. As temperaturas anuais são amenas, entre 15° C e 24° C.	Existe risco de cheias por precipitação, principalmente nos meses de primavera-verão. Um dos municípios com maior índice de cheias da região é Blumenau.
Geologia	...	Faltam estudos mais aprofundados sobre a geologia da região, principalmente sobre o potencial de águas subterrâneas.
Geomorfologia	Há extensas áreas com relevo plano e solos adequados para a irrigação por inundação, próprio para o plantio de arroz-irrigado.	Relevo com encostas íngremes, favorecendo o processo erosivo de algumas áreas da região. Tendência natural de expansão urbana para áreas de solos férteis.
Recursos minerais	A região apresenta uma considerável riqueza em produtos minerais, apenas em parte explorada.	Inexistência de estudos aprofundados sobre o subsolo regional.
Recursos hídricos	A região conta com uma rede hidrográfica ampla e bem distribuída. Existem trabalhos junto ao setor público, privado e comunitário, com vistas à gestão e ao gerenciamento da água.	Riscos futuros de conflito pelo uso de água em determinados pontos da bacia. A qualidade da água apresenta níveis elevados de comprometimento, principalmente junto aos centros urbanos maiores e nas áreas de intensa atividade agrícola.
Cheias	Boa infra-estrutura para a prevenção e controle de cheias, sendo elevado o nível de participação comunitária nesse sentido (Universidade, Órgãos Públicos, Iniciativa Privada).	Alterações físico-ambientais provocadas por ocupações urbanas em áreas sujeitas a inundações frequentes agravam o problema. Intenso processo erosivo, com assoreamento e obstrução da rede hidrográfica.
Cobertura vegetal	A região está entre as que apresentam a maior área coberta com vegetação primária e secundária do estado. Apresenta várias Reservas Naturais.	Há extensas áreas com topografia acidentada, onde a cobertura vegetal se encontra em parte degradada. A região conta com pouquíssimas áreas reflorestadas.
Ocupação do solo agrícola	Apresenta áreas planas e suavemente onduladas, com solos hidromórficos (Glei), próprios para o plantio de arroz irrigado. São dotadas com sucesso práticas de conservação e recuperação do solo e da água na região (Projeto Micro-Bacias).	Extensas áreas de relevo que oscila entre forte-ondulado e montanhoso, fato que limita o seu uso para diversas atividades agrícolas. A utilização do solo em desacordo com a sua capacidade de uso tem sido a principal causa da intensa erosão e do assoreamento de rios na área.
Ocupação do solo urbano	As cidades da região que não integram as áreas conurbadas apresentam boas condições para expansão urbana.	Observa-se processos desordenados de conurbação regional na área polarizada por Blumenau. Constata-se interferência crescente de rodovias sobre áreas urbanas. A urbanização às margens do rio Itajaí tem provocado problemas ambientais.

Fonte: Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente. Zoneamento ecológico-econômico - ZEE

1.4.3 Tipos de rochas

Rochas	Características	Localização
Rochas da Bacia do Itajaí	Dentre estas rochas sedimentares antigas, na cidade de Blumenau, predominam arenitos arcoseanos e conglomerados . Os arenitos arcoseanos são rochas compostas por grãos de quartzo e feldspato, às vezes com pequenas quantidades de ferro. Estes arenitos são aquelas rochas de cor arroxeadas, usadas em antigos calçamentos de paralelepípedos. Os conglomerados são rochas que contêm seixos arredondados fixados por uma matriz arenosa-argilosa.	Bairro Boa Vista, Rua Itajaí, Spitzkopf e Rua das Missões
Rochas sob a Bacia do Itajaí	São rochas metamórficas que passaram por vários ciclos de transformação, devido aos movimentos dos continentes. Estas rochas se chamam granulitos e se assemelham aos granitos, mas são mais escuras; e em geral são mais densas que os arenitos e conglomerados. Os granulitos são compostos por quartzo, feldspatos e piroxênios, principalmente.	Morro do Cachorro, na Itoupava

Fontes: Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente. Zoneamento ecológico-econômico - ZEE

Observatório do Desenvolvimento Regional - FURB. www.furb.br/observatorio (ícone: A região).